

5. De férias, você quer ler para se entreter.

6. Seu médico recomendou um remédio para a sua dor de estômago. Você quer saber quais são os efeitos colaterais.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Manchete(s) de jornal e/ou revista | <input type="checkbox"/> Panfleto(s) publicitário(s) |
| <input type="checkbox"/> Artigo(s) de jornal e/ou revista | <input type="checkbox"/> Receita(s)/Exame(s) médico(s) |
| <input type="checkbox"/> Exercício(s) e/ou prova(s) | <input type="checkbox"/> Bula(s) de remédio |
| <input type="checkbox"/> Texto(s) acadêmico(s) | <input type="checkbox"/> Receita(s) culinária(s) |
| <input type="checkbox"/> Revista(s) em quadrinhos | <input type="checkbox"/> E-mail(s) |
| <input type="checkbox"/> Extrato(s) bancário(s) | <input type="checkbox"/> Curriculum |
| <input type="checkbox"/> Poema(s) | <input type="checkbox"/> Conto(s) |
| <input type="checkbox"/> Rótulos de produtos alimentares | <input type="checkbox"/> Lista telefônica |

Refleta

Você leria os textos de sociologia da mesma forma que a lista telefônica ou uma bula de remédio? Por quê?

O que a leitura do extrato bancário tem em comum com a leitura da lista telefônica?

Certamente você concluiu que cada uma das situações apresentadas demandou uma abordagem ou um procedimento de leitura diferente, não é mesmo? Ao lermos uma notícia, um livro, uma propaganda, um artigo científico etc., temos objetivos diferentes e, por isso, procedemos de formas diferentes. O conteúdo de uma notícia, por exemplo, pode nos interessar mais ou menos, e isso vai determinar a relação que vamos estabelecer com o texto. Dependendo desse interesse, essa leitura pode ser rápida: uma passada de olhos para termos uma visão geral do ocorrido, ou para “garimparmos” informações que consideramos relevantes (ex.: novas taxas, datas ou preços ou nova possibilidade de cura para uma doença crônica), ou pode ser minuciosa, caso o assunto seja importante para você.

Veja o que uma das autoras deste livro leu nas últimas 48 horas:

O quê	Para quê
As manchetes de uma revista semanal.	Checar as principais notícias e escolher o que ler.
Alguns artigos relacionados a educação, comportamento e saúde, dicas de cultura e notícias curtas da mesma revista.	Obter informações.
Carta formal em resposta a uma solicitação feita por uma instituição de educação.	Procurar erros de digitação, concordância etc. e fazer correções antes de enviar a resposta.
Panfleto com as ofertas de um supermercado.	Verificar quais dos produtos em promoção lhe interessam.
Dois capítulos de um livro sobre avaliação educacional.	Adquirir conhecimentos teóricos para a elaboração de um projeto de pesquisa sobre o tema.
Site sobre o ICE Hotel (Suécia).	Obter informações sobre o valor das diárias.
Site de câmbio.	Checar o valor da Coroa Sueca em relação ao real.
E-mails.	Interagir com amigos.
Três crônicas.	Relaxar e se divertir.

Ao ler cada um dos textos mencionados no quadro, a leitora tinha um objetivo diferente. Por exemplo, leu as manchetes rapidamente e, ao escolher os artigos e notícias, os leu com interesse e fez alguns comentários sobre o que leu em voz alta. Mas a carta-resposta ela leu com extrema atenção, e por várias vezes, para ter certeza de que a mensagem estava clara e de que não havia erros de português.

Ao ler o panfleto do supermercado, entretanto, olhou rapidamente as fotos dos produtos que acompanhavam os pequenos textos e selecionou aqueles de seu interesse. Depois, leu as informações apenas sobre esses produtos.

Os capítulos sobre avaliação, porém, consumiram boa parte do seu tempo. Primeiro, elaborou algumas perguntas para as quais gostaria de encontrar respostas nos textos. Em seguida, leu os dois capítulos uma vez, marcando no livro as partes mais relevantes e os trechos que gostaria de citar no projeto. Fez uma segunda leitura, mais detalhada, e preparou um esquema, confrontando as informações com outros artigos sobre o assunto. No final, fez um comentário de quatro linhas com suas próprias reflexões.

A leitura do *site* do hotel foi rápida. Foi direto ao *link* que se referia às reservas e, em seguida, clicou nos valores da diária. Precisou descobrir o valor da moeda local (Coroa Sueca) e, por isso, foi a um *site* que faz conversão de moedas. A leitura do *site* para a verificação do câmbio foi rápida, uma vez que era preciso apenas escolher as moedas e solicitar a conversão. Ao ler os *e-mails*, selecionou aqueles a que ela gostaria de responder posteriormente e apagou os outros. A leitura das crônicas foi breve, mas bastante prazerosa. Não foi preciso anotar nada, tomar decisões ou fazer qualquer seleção. Apenas usar a imaginação e se divertir.

ATIVIDADE 2

Converse com um colega sobre os objetivos e procedimentos de leitura mencionados. Vocês acham que as leituras foram eficientes? Anote aqui seus comentários.

AUTO-AVALIAÇÃO

Você considera eficiente a **sua** abordagem ou seus procedimentos de leitura ao ler diferentes textos com diferentes objetivos? Por quê?

Que tal um desafio?

a) Estabeleça as condições de produção do texto “O que é educação”.

b) Que objetivos você vai estabelecer para a leitura deste texto?

c) Segundo seus objetivos, qual a sua abordagem ou procedimento de leitura?

d) Leia o texto. Ao terminar, avalie se os seus objetivos de leitura foram atingidos, ou seja, se sua abordagem foi eficiente.

O que é educação?

Ao longo do tempo, a educação tem sido definida de muitas formas. Essa diversidade dos modos de abordá-la decorre da diversidade dos modos como ela é realizada. Segundo o educador Carlos Rodrigues Brandão, lembrando Durkheim, há tantos tipos de educação quantas forem as sociedades existentes. Melhor seria referir-se a ela no plural, como educações, já que “não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o seu único praticante” (BRANDÃO, 1995, p. 9).

Brandão começa sua discussão citando um trecho de uma carta de índios norte-americanos. Nessa carta, os índios agradeciam, mas recusavam uma proposta “para que enviassem alguns de seus jovens às escolas dos brancos”. A recusa tinha como argumento o fato de que as escolas que serviam para educar os brancos, na realidade, deseducavam os índios. E essa é uma das questões mais complexas com as quais os educadores trabalham. A educação ideal para alguns pode não ter o menor sentido para outros.

A educação varia muito de acordo com o lugar e o tempo em que é realizada. Ela existe em todos os lugares e é exercida de modo diferente de acordo com os tipos de sujeitos que cada sociedade deseja formar. Mas ela existe, também, de modo desigual entre os diversos tipos de sociedade e os diversos tipos de sujeitos que as compõem. Reconhecer a diferença é perceber que existem diferentes sociedades e diferentes culturas. A educação não só é o meio através do qual cada uma dessas culturas pode ser reproduzida de geração a geração, como também é o meio através do qual as trocas simbólicas podem ocorrer entre diferentes sociedades. Essa é a força da educação, diz Brandão, porque ela permite a ampliação do repertório cultural de uma sociedade, recriando valores e normas, idéias e saberes, hábitos e crenças etc.

Entretanto, não podemos deixar de reconhecer que existem relações de desigualdade social, que permitem a alguns povos e/ou classes sociais exercerem a dominação sobre outros, fazendo da educação o instrumento fundamental dessa dominação. A educação do colonizador não serve para ser a educação do colonizado, diz Brandão. Além disso, há situações de desigualdade que não permitem a pessoas e/ou grupos de pessoas o acesso aos bens culturais mais valorizados em determinada sociedade. O próprio educador, muitas vezes, pensando que age por si próprio e em nome da liberdade que imagina transmitir a quem educa, pode estar, na realidade, legitimando as condições em que a dominação é exercida. E essa é a fraqueza da educação.

Fonte: SOUZA. *Sociedade, cultura, educação e escola*, p. 41-42.

É hora de compartilhar. Compartilhe as suas anotações com um(a) colega. Vocês acharam a leitura proveitosa? O que aprenderam com ela?

Ler envolve o estabelecimento de objetivos e a seleção dos procedimentos de leitura adequados II

Objetivo Principal

- Conscientizar-se de que estabelecer objetivos e selecionar procedimentos de leitura adequados aumentam a compreensão de textos.

Você está sentindo como é complexo e interessante o processo de leitura? Escolhemos o que ler e tomamos decisões, muitas vezes, instintivamente, quanto a como proceder ao lidar com um texto. Outras vezes, nossas atitudes são conscientes. Mas vale lembrar que são os seus objetivos de leitura que vão determinar como lidar com esse ou aquele texto. Sua responsabilidade como leitor(a) é muito grande. O que você aprendeu no curso *Aprender a aprender* deve ser sempre utilizado em suas interações com os textos que deve ler para compreensão. Você deve também estar sempre consciente do que está fazendo para ler melhor e mais eficientemente.

Nossos objetivos de leitura, em geral, se resumem a obter informação, adquirir conhecimento e promover entretenimento. Vamos ver alguns exemplos?

- Ler para obter uma informação simples e específica (conferir o horário de um filme);
- ler rapidamente (*skimming*) com o objetivo de obter uma informação geral (verificar a fonte de um artigo, seu autor e afiliação antes de se decidir a lê-lo);
- ler para seguir instruções (descobrir como instalar um *software*);
- ler para aprender algum assunto de seu interesse (entender como ocorrem as mudanças de estação no globo terrestre, por exemplo);

- ler para revisar um texto (revisar o trabalho da faculdade antes de entregá-lo);
- ler para pesquisar e integrar várias referências de bibliografia sobre um determinado assunto com a finalidade de produzir um novo texto que contenha as informações mais recentes (um trabalho final de uma disciplina, uma monografia, uma dissertação de mestrado etc.);
- ler oralmente para apresentar um texto a um público-alvo específico (apresentar um artigo em um seminário ou simpósio);
- ler para praticar a leitura em voz alta (numa situação de leitura dramática, de gravação de áudio, de representação);
- reler para verificar se houve compreensão (leitura em sala de aula);
- ler por prazer (romances, poemas, contos etc.);
- ler para formar opinião.

Como você tem visto, diferentes objetivos vão levá-lo(a) a escolher, consciente ou intuitivamente, diferentes procedimentos, não é mesmo? Os *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa* (PCN-LP) (BRASIL, 1998, p. 55) sugerem cinco procedimentos de leitura:

- Leitura integral: fazer a leitura seqüenciada e extensiva de um texto;
- leitura inspeccional: utilizar expedientes de escolha de textos para leitura posterior;
- leitura tópica: identificar informações pontuais no texto, localizar verbetes em um dicionário ou enciclopédia;
- leitura de revisão: identificar e corrigir, num texto dado, determinadas inadequações em relação a um padrão estabelecido;
- leitura item a item: realizar uma tarefa seguindo comandos que pressupõem uma ordenação necessária.

Estabelecer objetivos de leitura e escolher os procedimentos adequados aumentam as suas chances de ser um(a) leitor(a) mais bem-sucedido(a)!

ATIVIDADE 1

Analise as situações abaixo.

1. Quando quero relaxar, leio um capítulo de um romance policial, só que eu paro toda hora para usar o dicionário.

2. Tenho até amanhã para entregar um trabalho na faculdade. Como já acabei de redigir o texto, vou dar uma olhadinha rápida e entregar.

3. Já li todo o manual. Agora vou montar meu computador.

4. Demoro horas para encontrar uma palavra no dicionário. Vou desistir.

5. Quero escolher um livro para presentear uma amiga. Com tantas opções na livraria, como vou escolher? Talvez lendo alguns capítulos...

Você acha que o leitor acima está utilizando os procedimentos adequados para cada situação de leitura? Que procedimentos ele deve usar para alcançar seus objetivos de leitura satisfatoriamente? Faça suas anotações.

ATIVIDADE 2

Pense no que você leu nos últimos dois dias. Faça uma lista. Você se lembra por que leu cada texto?

O quê:
Para quê:
Procedimento:

O quê:
Para quê:
Procedimento:

O quê:
Para quê:
Procedimento:

Você obteve sucesso nas suas leituras, isto é, os procedimentos foram adequados aos objetivos propostos?

AUTO-AVALIAÇÃO

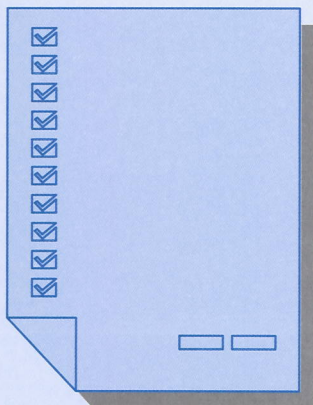
ATIVIDADE 1

Agora que você já sabe um pouco mais sobre a relação entre objetivos e procedimentos de leitura, mudaria algum dos procedimentos que usou? Justifique.

É hora de compartilhar. Compartilhe os seus comentários com um(a) colega.

ATIVIDADE 2

Preencha, agora, o diário de aprendizagem a seguir e compartilhe-o com um(a) colega. Lembre-se: refletir sobre o que aprendeu contribui para uma aprendizagem mais consciente (e permanente!).



Diário de aprendizagem

Nesta semana eu estudei: _____

Nesta semana eu aprendi: _____

Nesta semana eu fiz uso do que aprendi na sala de aula nestes lugares:

Compartilhei o que aprendi em sala com as seguintes pessoas do meu relacionamento:

Minhas principais dificuldades nesta disciplina são:

O que vou fazer para contornar minhas dificuldades:

Estratégias de aprendizagem de que devo fazer uso:

Procedimentos de leitura de que vou fazer uso:

É hora de compartilhar. Compartilhe o seu diário com um(a) colega de sala ou com alguém da sua família.

Ler envolve o estabelecimento de objetivos e a seleção dos procedimentos de leitura adequados III

Objetivo Principal

- Conscientizar-se de que estabelecer objetivos e selecionar procedimentos de leitura adequados aumentam a compreensão de textos.

Esperamos que você já tenha realmente entendido a importância do estabelecimento de objetivos de leitura e do uso adequado dos procedimentos a serem adotados. Vamos enfatizar esses pontos uma vez mais? Então, vamos lá.

ATIVIDADE 1

Reveja aquele quadro com as leituras feitas por uma das autoras deste livro nas últimas 48 horas (reproduzido a seguir). Além do quadro, releia a descrição dos procedimentos de leitura (segundo os PCN) na Aula 5.

Como você classificaria os procedimentos de leitura escolhidos por ela para cada situação?

Use as siglas para preencher a coluna “Procedimento” no quadro que se segue. **Atenção:** mais de um procedimento pode ser usado.

Leitura Integral = LINT

Leitura Item a Item = LIT

Leitura de Revisão = LER

Leitura Tópica = LET

Leitura Inspeccional = LINS

O quê	Para quê	Procedimento
As manchetes de uma revista semanal.	Checar as principais notícias e escolher o que ler.	
Alguns artigos relacionados a educação, comportamento e saúde, dicas de cultura, e notícias curtas da mesma revista.	Obter informações.	
Carta formal em resposta a uma solicitação feita por uma instituição de educação.	Procurar erros de digitação, concordância etc. e fazer correções antes de enviar a resposta.	
Panfletos com as ofertas de um supermercado.	Verificar quais dos produtos em promoção lhe interessam.	
Dois capítulos de um livro sobre avaliação educacional.	Adquirir conhecimentos teóricos para a elaboração de um projeto de pesquisa sobre o tema.	
Site sobre o ICE Hotel (Suécia).	Obter informações sobre o valor das diárias.	
Site de câmbio.	Checar o valor da Coroa sueca em relação ao real.	
E-mails.	Interagir com amigos.	
Três crônicas.	Relaxar e se divertir.	



Atenção!

Outros termos que também aparecem na literatura para se referir aos procedimentos de leitura são: *skimming* (leitura bem rápida); *scanning* (leitura para localizar informação específica); leitura para compreensão bem geral, leitura de pontos principais e para compreensão detalhada.

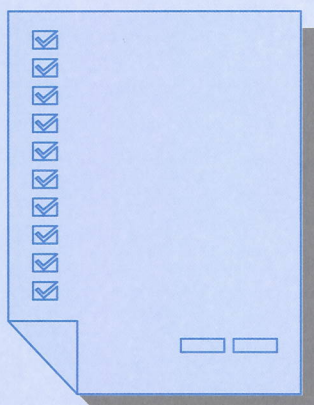
ATIVIDADE 2

É hora de compartilhar. Compare suas respostas com um(a) colega. Se houver discordância entre vocês, voltem às Aulas 4 e 5 e procurem chegar a um consenso com base no que estudamos até aqui.

ATIVIDADE 3

Qual das atividades de leitura de uma das autoras deste livro (quadro anterior) está relacionada ao objetivo “**ler para aprender**”?

Quais os procedimentos seguidos pela leitora quando ela **leu para aprender**? Você acha que os procedimentos foram adequados? O que você faria diferente numa situação como essa?



Recado das autoras

Quando você lê textos acadêmicos (como os que está lendo nestes cursos) está lendo **para aprender**, ou seja, você faz uma leitura cuidadosa, detalhada, ativa e crítica. Não é uma leitura rápida, mas demanda planejamento e procedimentos de leitura conscientes. Ao ler você precisa ativar os seus conhecimentos, fazer previsões, confrontar as novas informações com aquilo que já sabe sobre o assunto e se posicionar sobre o que leu.

Ao ler para aprender, é importante que você também leve em consideração aspectos relativos à motivação.

Como visto no livro *Aprender a aprender*, “o termo **motivAÇÃO** refere-se à escolha de uma determinada **ação**, à persistência nesta e ao esforço nela despendido.

Sendo assim, a motivação é responsável pelo motivo pelo qual alguém decide fazer algo, por quanto tempo persiste na atividade e quanto esforço vai gastar nela” (DIAS; BAMBIRRA; ARRUDA. *Aprender a aprender*, p. 129).



Atenção!

Explore bem as suas inteligências interpessoal e intrapessoal. Analise-se, motive-se, aumente sua auto-estima!

Converse com um(a) amigo(a) mais chegado(a). Conte com sua ajuda. Ajude-o(a) se necessário.

Troque idéias e percepções! Trabalhem juntos(as)! (Leia as outras dicas sobre motivação na página 130 do livro *Aprender a aprender*.)